

## **NURSING ACTIVITIES SCORE E ESCALA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: DADOS DE UMA COORTE SELECIONADA DE ADULTOS CRÍTICOS**

Érica Batassini; Mariur Gomes Beghetto; Barbara Amaral da Silva; Barbara Elis Dal Soler; Franciele Anzillero; Alexandra Nogueira Mello Lopes

Introdução: Menos segurança na assistência aos pacientes e piores desfechos clínicos tem sido associados à uma relação inadequada entre o número de pacientes por profissionais de enfermagem, especialmente nos cenários onde há maior dependência de cuidados, como a Terapia Intensiva. Escores como o Nursing Activities Score (NAS) podem melhorar a distribuição da força de trabalho para atender a adultos críticos. Objetivo: Avaliar a proporção de dias em que houve adequação quantitativa de profissionais de enfermagem em Centro de Terapia Intensiva (CTI) adulto, de acordo com o NAS. Método: Trata-se de uma subanálise de dados de uma coorte conduzida para avaliar a presença de constipação em um hospital universitário. Adultos exceto àqueles com permanência < 3 dias, diarreia ou constipação na admissão, em pós-operatório de cirurgias que requeriram preparo do intestino, ostomias, pós procedimento endovascular e aqueles transferidos de outro CTI foram acompanhados durante os primeiros 10 dias no CTI. Diariamente, foi identificado o quantitativo de técnicos de enfermagem e de enfermeiros; foram avaliadas características clínicas e o valor do NAS. A razão de enfermeiro/paciente foi somada à razão de técnico/paciente e o resultado foi comparado com a recomendação do NAS. Avaliou-se a proporção de observações na qual havia o número de profissionais adequado à recomendação do NAS, menores que a recomendação e acima dela. O projeto original foi aprovado pelo CEP da instituição de origem. Resultados: Foram realizadas 755 observações em 157 pacientes. Apesar de em 379 (50,2%) o quantitativo de enfermagem em atividade ter sido considerado adequado pelos critérios do NAS, em 323 (42,8%), o quantitativo de enfermagem foi menor que o preconizado. Ainda, houve 53 (7%) dos dias de observação em que o quantitativo de enfermagem foi considerado acima recomendado pelo NAS. Conclusão: Embora a presente análise tenha sido realizada em uma amostra selecionada de pacientes e que não tenha sido possível avaliar o ajuste do número trabalhadores por categoria profissional (técnicos de enfermagem e enfermeiros) e para a totalidade da unidade, em 42,8% dos dias observados não houve adequação no quantitativo de pessoal às recomendações do NAS, sendo preocupante, na perspectiva de segurança do paciente, a proporção de dias em que o número de profissionais foi menor do que o desejável. Palavra-chave: Dimensionamento de pessoal; Enfermagem; Terapia Intensiva.